

OS MEUS DESEJOS REVELAM A MINHA ESPERAÇA (Filipenses 1:20-24)

Quando olhamos para as igrejas atualmente, constatamos certas práticas, como campanhas e venda de objetos consagrados, cuja finalidade é obter coisas específicas da parte de Deus. Com isso, podemos concluir que as pessoas estão buscando apenas seus interesses pessoais e as igrejas não têm feito nada mais do que oferecer o que elas querem e não o que elas precisam, que é o Céu.

Portanto, as igrejas e as pessoas que as buscam estão vivendo pelo que se pode ser desfrutado nesta Terra. A Igreja, que deveria ser um instrumento de Deus para corrigir o curso de vida das pessoas, ajudando-as a olharem para o Céu e a seguirem para lá, as mantém olhando para a Terra, dando-lhes a oportunidade de buscarem o que desejam de Deus. Com isso, os desejos pessoais de seus líderes (que também são terrenos) são atendidos, ou seja, as igrejas estão cheias de pessoas que dizem, ofertam e compram o que lhes é oferecido.

 ²⁰O meu grande desejo e a minha esperança são de nunca falhar no meu dever, para que, sempre e agora ainda mais, eu tenha muita coragem. E assim, em tudo o que eu disser e fizer, tanto na vida como na morte, eu poderei levar outros a reconhecerem a grandeza de Cristo. ²¹Pois para mim viver é Cristo, e morrer é lucro. ²²Mas, se eu continuar vivendo, poderei ainda fazer algum trabalho útil. Então não sei o que devo escolher. ²³Estou cercado pelos dois lados, pois quero muito deixar esta vida e estar com Cristo, o que é bem melhor. ²⁴Porém, por causa de vocês, é muito mais necessário que eu continue a viver. (Filipenses 1:20-24 NTLH)

1 – TENHAMOS O DESEJO DE TER SUCESSO NO CUMPRIMENTO DA MISSÃO

 ²⁰O meu grande desejo e a minha esperança são de nunca falhar no meu dever, para que, sempre e agora ainda mais, eu tenha muita coragem. E assim, em tudo o que eu disser e fizer, tanto na vida como na morte, eu poderei levar outros a reconhecerem a grandeza de Cristo. (Filipenses 1:20 NTLH)

No verso que acabamos de ler, observamos que o objetivo da vida do apóstolo Paulo era cumprir a missão que havia recebido da parte de Deus, que era tornar Cristo conhecido entre as pessoas que o Senhor colocasse em seu caminho.

Paulo estava tão comprometido com a missão que ele chega a declarar que, se morresse nas condições em que estava, sua morte seria um testemunho de Cristo para muitos. Então, até mesmo sua morte serviria para tornar Cristo conhecido.

“OS MEUS DESEJOS REVELAM A MINHA ESPERAÇA”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – 02913-090 – Fone: (11) 3977-9928
Fausto Lauriano de Almeida – Terça-feira: 23/08/2022 – www.comunidadehebrom.com.br

 19Sou um homem livre; não sou escravo de ninguém. Mas eu me fiz escravo de todos a fim de ganhar para Cristo o maior número possível de pessoas. 22Quando estou entre os fracos na fé, eu me torno fraco também a fim de ganhá-los para Cristo. Assim eu me torno tudo para todos a fim de poder, de qualquer maneira possível, salvar alguns. (I Coríntios 9:19; 22 NTLH)

Ao lermos esses versos, observamos que o apóstolo Paulo colocava as outras pessoas como mais importantes do que ele, como também buscava um caminho comum para se comunicar com elas, a fim de que tivesse a oportunidade de apresentá-las a Cristo e elas tivessem a oportunidade de serem salvas.

2 – TENHAMOS UMA ALMA COMPROMETIDA COM A MISSÃO E LIVRE DESTE MUNDO

 Pois para mim viver é Cristo, e morrer é lucro. (Filipenses 1:21 NTLH)

Neste verso, observamos uma declaração bem emblemática da parte de Paulo, onde ele afirma que viver é Cristo, ou seja, para ele, permanecer vivo significa cumprir a missão de tornar Cristo conhecido no mundo.

Ele também afirma que morrer é lucro, ou seja, ele tinha certeza de que se morresse naquele momento e naquela condição, se encontraria com Cristo no Céu. Portanto, ele era um homem livre! Não existia nada neste mundo que ele considerasse de fato um mal, pois para ele tudo beneficiaria a propagação do Evangelho.

Isso nos deve levar a refletir: Qual é o propósito da minha vida? Eu estou cumprindo o propósito dela? Se eu morrer agora, para onde irei? O que minha morte vai deixar de legado para as gerações posteriores?

 6Estamos sempre muito animados, pois sabemos que, enquanto vivemos neste corpo, estamos longe do lar do Senhor. 7Porque vivemos pela fé e não pelo que vemos. 8Estamos muito animados e gostaríamos de deixar de viver neste corpo para irmos viver com o Senhor. 9Porém, acima de tudo, o que nós queremos é agradar o Senhor, seja vivendo no nosso corpo aqui, seja vivendo lá com o Senhor. (II Coríntios 5:6-9 NTLH)

Nestes versos, aprendemos que Paulo vivia pelo compromisso com a missão e não baseado nas coisas que se podia ver, como também tinha um forte desejo de deixar este mundo, pois sabia que se encontraria com Cristo. Por outro lado, ele também reconhecia a importância

e a necessidade de continuar vivo para cumprir a obra de Deus, fortalecendo os cristãos e tornando Cristo conhecido entre aqueles que não O conhecem.

3 – QUE O MOTIVO PELO QUAL VIVEMOS SEJA CUMPRIR A MISSÃO

 Mas, se eu continuar vivendo, poderei ainda fazer algum trabalho útil. (Filipenses 1:22a NTLH)

Esse verso nos apresenta uma questão importante: para o apóstolo Paulo, o continuar vivo tinha um único e exclusivo motivo, que era continuar cumprindo a missão que tinha recebido da parte de Deus, de fortalecer os cristãos e tornar Cristo conhecido entre os não cristãos.

A missão que Paulo tinha para cumprir é a mesma que todos os cristãos devem cumprir e que foi comissionada pelo próprio Senhor Jesus em Suas instruções finais, pouco tempo antes de subir ao Céu.

 Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores, batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-os a obedecer a tudo o que tenho ordenado a vocês. E lembrem disto: eu estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos. (Mateus 28:19-20 NTLH)

Portanto, a exemplo de Paulo, o motivo pelo qual desejamos continuar vivos deve ser continuar colaborando com o projeto de Deus nesta Terra ao cumprir a missão que recebemos Dele. Qualquer outro motivo é oriundo do egoísmo e da vaidade.

4 – QUE A NOSSA VONTADE DE CUMPRIR A MISSÃO SEJA EQUIVALENTE À VONTADE DE ESTARMOS COM CRISTO NA ETERNIDADE

 Então não sei o que devo escolher. Estou cercado pelos dois lados, pois quero muito deixar esta vida e estar com Cristo, o que é bem melhor. (Filipenses 1:22a-23 NTLH)

Nesses versos, vemos o conflito que o apóstolo Paulo estava enfrentando. Ele queria muito deixar este mundo para estar com Cristo, pois para ele era a melhor coisa. No entanto, Paulo tinha um forte desejo de levar mais pessoas para o Céu com ele, e nesse sentido, ele tinha o desejo de permanecer vivo, pois só assim poderia continuar contribuindo com o avanço do evangelho.

Portanto, aprendemos que o nosso amor por Cristo e o desejo de estar com Ele na eternidade devem, estar na mesma intensidade do amor pelas vidas e pelo desejo de ajudá-las a ir para o Céu, pois um desejo será o combustível para o outro.

5 – RECONHEÇAMOS A NOSSA RELEVÂNCIA PARA O REINO DE DEUS

 Porém, por causa de vocês, é muito mais necessário que eu continue a viver. (Filipenses 1:24 NTLH)

O apóstolo Paulo reconhecia que seu ministério ainda não tinha terminado e por isso tinha a consciência de que Deus o manteria vivo até que tivesse terminado o trabalho. Vale lembrar que o fato de Deus o sustentar vivo não significa que Ele iria livrá-lo das lutas, sofrimentos e perseguições, mas garantiria que elas não o vencessem, levando-o a morrer prematuramente.

Nós precisamos compreender esta verdade. Precisamos compreender que Deus nos chamou para o cumprimento de uma missão, e enquanto ela não estiver terminada e estivermos nos dedicando no seu cumprimento, não seremos levados desta vida e receberemos recursos para suportar as lutas e perseguições que virão. Porém, não ficaremos livres delas.

 Desse modo, vocês poderão viver como o Senhor quer e fazer sempre o que agrada a ele. Vocês vão fazer todo tipo de boas ações e também vão conhecer a Deus cada vez mais. (Colossenses 1:10 NTLH)

Neste verso, aprendemos que, por causa do nosso amor e fé, não devemos lutar por nossas vidas e causas, mas precisamos viver e fazer o que agrada a Deus, ao cumprirmos a missão que recebemos Dele. Também aprendemos que se perseverarmos nessa questão, nos tornaremos cada vez mais íntimos de Deus e a nossa coragem aumentará na medida em que nos desprendemos deste mundo.

 ⁶Quanto a mim, a hora já chegou de eu ser sacrificado, e já é tempo de deixar esta vida. ⁷Fiz o melhor que pude na corrida, cheguei até o fim, conservei a fé. ⁸E agora está me esperando o prêmio da vitória, que é dado para quem vive uma vida correta, o prêmio que o Senhor, o justo Juiz, me dará naquele dia, e não somente a mim, mas a todos os que esperam, com amor, a sua vinda. (II Timóteo 4:6-8 NTLH)

O meu desejo é que possamos chegar ao fim de nossas jornadas nesta Terra e poder ousadamente fazer a mesma declaração que o apóstolo Paulo fez, na certeza de que temos cumprido a missão recebida de Cristo e que, portanto, seremos aceitos por Ele.

Que Deus nos abençoe!